

A ideia de levar a cabo um trabalho de investigação sobre o papel do desenho urbano na prevenção da criminalidade surgiu de uma troca de impressões com a autora deste livro, no intervalo de um Curso de Alta Direção da Administração Pública, em Oeiras, há mais de uma década.

A Professora Doutora Elisabete Moura Barreiros Ferreira procurava um tema desafiante para começar um projecto de tese de doutoramento na sua área de especialidade, a arquitectura paisagista, tendo eu sugerido que elaborasse sobre a importância da arquitectura na prevenção criminal.

Lembro-me que esta simples sugestão de um tema que abarcava as nossas duas áreas de interesse profissional – arquitectura e ciência policial – lhe suscitou grande curiosidade, de tal modo que continuámos a conversa nas semanas seguintes, para ver como podíamos concretizar o projecto.

A motivação para avançar era grande e foi aumentando à medida que a Professora Elisabete se foi apercebendo do quanto havia a fazer neste domínio, no nosso país. Não só não havia suficiente trabalho académico e de investigação, como a legislação e as políticas públicas estavam aquém do que seria desejável. Razões mais do que suficientes para deitar mãos à obra o quanto antes.

E assim surgiu, numa primeira fase, a colaboração conjunta com o Ministério da Administração Interna e a universidade para começar a reflectir sobre uma política pública nesta área, nomeadamente tendo como referência modelos existentes além-fronteiras, e que resultou na elaboração de um manual sobre prevenção criminal através do ordenamento do espaço urbano.

Entretanto, a Professora Elisabete tinha começado a investigação pessoal e a redacção da dissertação de doutoramento que deu lugar à presente obra.

Este livro reúne os aspectos intemporais da parte teórica e prática da dissertação de doutoramento, sendo por isso de esperar que se mantenha actual por muitos anos e seja útil para académicos e gestores da segurança e do espaço urbanos.

Fico particularmente grato e pela coragem e esforço demonstrados pela autora ao fazer o seu doutoramento e ao publicar um livro sobre um tema tão importante e felicito-a por isso.

Congratulo-me, igualmente, pelo facto de o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, a minha *alma mater*, se ter associado

⁴ O autor do Prefácio escreve segundo a antiga ortografia.

a esta iniciativa louvável.

Confio que esta publicação seja o incentivo para se construir um *corpus* teórico e linhas de investigação mais sólidos em Portugal. Confio igualmente que os decisores públicos, partindo deste quadro teórico-prático, apostarão cada vez mais na concepção e implementação de políticas públicas que associem o desenho urbano à prevenção das incivilidades e da criminalidade.

Cidades bem desenhadas e ordenadas são cidades mais seguras que proporcionam uma melhor qualidade de vida aos cidadãos. Este é o mote para vos desejar uma boa leitura.

Estrasburgo, 18 de Fevereiro de 2019

Paulo Valente Gomes, Superintendente-Chefe da PSP